

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

CINEMA

BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

LIÇÃO DE BONDADÉ. Lê-se numa carta da Chamusca para o "O Diário de Notícias", de quinta-feira que o sr. Viriato Henrique Leão Prestes Cabreira, que ainda ha poucos meses oferecera à Câmara Municipal daquele concelho inscrições no valor nominal de 20.600\$00 para com os seus juros se constituirem quatro prêmios anuais de 100\$00 cada um, a distribuir a dois dos mais classificados alunos, um de cada sexo, das escolas officiais daquela vila e das do lugar de Ulme e, dentre estes, aos mais pobres, acaba de doar à Misericórdia da Chamusca o prédio urbano, com todos os seus anexos, que possui na Rua Conde de Ferreira, daquela mesma vila, a fim de nele se instalar uma creche que terá o nome da sua falecida esposa, D. Leonor Saldanha de Miranda Ferreira Cabreira.

Lições destas, que revelam o espirito de bondade de quem as dá, merecem ser divulgadas.

A frente do nosso tribunal, já se encontram os merecidíssimos magistrados da nossa comarca drs. Alfredo Maria do Rego e Amadeu Varela Pinto.

Os officiais de justiça tambem se encontram a postos.

Ainda bem.

Vai começar o novo ano judicial e a Justiça a ser administrada por quem de direito.

Isto, se acaso não acontecer o mesmo que tem acontecido, até aqui de estarmos, quasi meses inteiros, à mercê dos magistrados substitutos.

Mas, se isso assim succeder teremos de procurar remédio.

Assim é preciso para prestigio do tribunal e da nossa comarca, contra a qual se vêm fazendo devidos reparos.

E' no próximo dia 21 que as Câmaras do país projectam uma grande e merecida manifestação de apreço ao sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre Ministro das Finanças.

Durante a corrente semana saíram muitas familias que aqui vieram passar o verão.

Os academicos saíram todos. Para Coimbra: D. Arminda e D. Maria Correia de Frias, José Gragêra Abreu, Eugenio Lacerda, Afonso e Henrique Lacerda, Vasco e Rui Perdigão de Alpoim e Manuel Nunes dos Santos Ideias.

Para Lisboa D. Irene Conde e para o Porto Fernando Lacerda.

Esta gente nova deu vida e agitava a pacatez desta vila; oxalá eles regressem animados da mesma força de vontade e com a mesma alegria nas próximas ferias do Natal.

AS colheitas de vinho, estão quasi ultimadas nesta região.

A colheita este ano, foi abundantíssima e a qualidade deve ser ótima, segundo afirmam os entendidos.

Mais um ano de República

Passou no dia 5 mais um ano, sobre a data memorável da proclamação da República Portuguesa.

E êsto ano, também foram imponentes as manifestações em sua honra, atingindo por vezes verdadeiro delírio, que lhes era emprestado pela quente sinceridade das massas populares.

Verifica-se que o povo português ama entranhadamente a República e que, apesar de todas as vicissitudes porque ela tem passado, confia, absolutamente, que está nela a redenção da pátria.

O Govêrno da Ditadura associou-se honrosamente a todas as homenagens, tendo produzido a melhor impressão no país, o vibrante e eloquente discurso feito pelo Ex.^{mo} Ministro da Instrução, junto dos covais de Candido dos Reis e de Miguel Bombarda.

Quer isto significar que a República está agora mais do que nunca em plena marcha, cimentada pelo sangue dos seus valentes, no coração e alma do povo português.

O povo sente e reconhece que foi sob a égide da República que se equilibraram as finanças; se repararam as estradas; se prestigiou a autoridade e o regimen; se garantiu e estabeleceu a ordem e confiado em que a defeza da Pátria e da República está bem entregue à união indestrutível do brioso Exército Português, trabalha, descansado, tendo o regimen no seu mais alto apreço.

E quando é chamado a prestar Justiça não esquece igualmente, o povo republicano, que é à Ditadura que deve o prestigio, a dignificação, a própria redenção da Republica, pois que nunca, como agora, o regimen esteve prestigiado e dignificado.

E' que os erros do passado estão recompensados com a boa administração do presente. Que esta continue, pois, e nós sabemos ser justos, formando barreira em volta do Govêrno, que não teremos que temer o futuro. Este há-de firmar muito e muito mais a obra da Ditadura e a Republica, visto que estas consubstanciam todos os destinos e aspirações da própria nacionalidade.

E por mais um ano: Viva a Republica!

Antonio G. Conceição

Depois de um mês de férias, que veio gosar junto de seu irmão o nosso particular amigo, sr. Joaquim José da Conceição Junior, digno escriptor de direito na nossa Comarca, partiu na quarta-feira para Alcacer do Sal, sua terra natal, onde é empregado na Repartição do Registo Civil. o nosso amigo e colega de jornalismo, sr. Antonio Carvalho Conceição.

No pouco tempo que com êle convivemos, tivemos ocasião de apreciar as suas

qualidades de moço correcto e decidido, pelo que deixou inúmeras simpatias neste nosso meio.

CASAMENTO

No passado dia 9 realizou-se o auspicioso enlace da ex.^{ma} sr.^a D. Zamira Dias Paiva, filha do nosso amigo Manoel Dias Coelho, abastado proprietário nesta vila e da ex.^{ma} sr.^a D. Mariana Paiva, com o sr. Vicente Luiz Correia, grande proprietário no Brazil. Foram

padrinhos por parte da noiva José Folgado Pinto e sua esposa D. Isolinda de Matos Pinto de Tortozendo e por parte do noivo Joaquim de Matos Pinto e sua esposa D. Alda de Paiva Dias Pinto.

Após o casamento que teve um character intimo, foi oferecido aos noivos e convidados um lauto jantar que decorreu com a maior animação. Aos noivos apresenta a Regeneração as suas felicitações e faz votos para que o futuro lhes seja coroado do melhor exito possível.

NO passado domingo, o grupo de amadores levou a efeito uma nova récita no teatro Pinhão desta vila, cujo produto reverteu, como o anterior, a favor da instalação electrica da igreja matriz desta vila.

O elenco era composto pelas ex.^{mas} senhoras D. Maria Luiza Garcia, D. Herminia Abreu e D. Irene Conde e pelos nossos amigos Vasco Gragêra Guimarães Cid das Neves e Castro, Fernando Lacerda, José Gragêra de Abreu, Martin Luiz Garcia e Francisco Sequeira.

Tiveram mais uma casa a cunha e desempenharam-se bem dos papéis que lhe foram confiados.

Podemos mesmo dizer, que foram alem da nossa expectativa, pois, para amadores, tarde voltará a organizar-se um grupo tão homogenio e que tantos aplausos merecesse.

Não dizemos estas palavras com o fim de lisongiar.

Este grupo de amadores que aqui se exhibiu, deixa-nos saudades e pena foi não poder ir a outras terras, a fim de se poder apreciar o valor artistico de alguns dos elementos.

Mas o que se não pode levar a efeito agora, por alguns dos seus elementos serem obrigados a retirar por causa da abertura das aulas, selo-ha doutra vez.

E' o que esperamos.

DEPOIS dum passeio pela Beira Alta, travessia da Serra da Estrela, vindo pela Beira Baixa, regressaram aos seus afazeres, o nosso director dr. Simões Barreiros, João Antonio Semedo, nosso administrador, e José Simões Barreiros Junior, benquista comerciante nesta praça.

A PARTIDA do sr. Presidente da Republica e sua comitiva, para Hespanha, é no próximo dia 16.

Esta visita, é a primeira que após a implantação da Republica se fez à Europa.

Em Hespanha preparam uma recepção importante.

RECORTE. De harmonia com o decreto n.º 15.452, de 10 de maio do ano passado, começaram as aulas a funcionar em 7 do corrente e em todos os estabelecimentos de ensino, em virtude de não ser permitida uma segunda época de exames este ano.

Depois de dois mezes de descanso reparador, voltam de novo ao trabalho professores e alunos, os primeiros bem desejosos de ensinar, os segundos ansiosos por aprender.

E assim continuaremos pelos anos fora, enquanto o saber não deixar de ser considerado uma moeda de curso universal, uma chave segura para abrir as melhores portas à Vida...

Visado pela Comissão de Censura

INSTRUÇÃO A maldade e a bebida

Conta o sr. Figueirinhas no seu jornal «Educação Nacional» que um cidadão de Berne (Suíça) procurou em todas as escolas de ensino primário da sua cidade uma escola para matricular o seu filho, e em nenhuma encontrou lugar. Estavam todos preenchidos.

Em vista, pois, de tal insucesso e atormentado pelo óbice que se lhe deparava para começo da educação e instrução de seu filho foi à Direcção Superior de Ensino e fez a sua reclamação.

A resposta foi pronta, clara e altissonante e que pode surpreender um partidário do obscurantismo e monarquista defensor do retrocesso.

Crie-se uma escola para satisfazer a reclamação do cidadão. E criou-se no cantão de Berne mais uma escola.

Os governos dos países interessados na educação e instrução de seus povos não têm dificuldades na solução de todos os obstáculos que pareçam a invalidar os entusiasmos favoráveis no ensino do povo.

O que vai ocorrendo a este respeito pela velha Europa é retumbante de beleza. Os governos da maioria dos estados parecem apostados à porfia no que mais há de progredir no derramamento do ensino do povo, incluindo neste entusiasmo a Turquia republicana.

É infelizmente lamentável que quatro Estados: Portugal, Espanha, França e Itália se destaquem pelo número de analfabetos.

Portugal e Espanha sobreexcedem qualquer outro Estado mais declaradamente atrasado neste ramo de administração pública. E embora a Ditadura militar entre nós tenha concitado valiosos empenhos para alfabetisar a população em idade escolar, nunca o conseguirá enquanto confiar uma parcela de encargos aos municípios que forjarão todos os expedientes malévolos para se esquivarem no cumprimento desses encargos. Não se tente destruir esta afirmativa com alguns exemplos de poucas Câmaras que têm excedido os encargos ordenados pelo Estado.

Influe no desamor pelo ensino em certos édis a persuasão falsa que mais facilmente governarão analfabetos que alfabetizados.

Opinam outros que os povos de origem latina se não de sempre manifestar refractários no ensino popular. Ora, sendo isto assim, um triste futuro espera os povos ignorantes que não de ser sempre os servos dos povos cultos.

Para os que opinam que a incultura é uma doação dos jesuítas e dos frades e cada dia mais ampliada a sua manutenção pelo esforço de toupeiras inimigas da luz, não é em abso-

Uma revista francesa de zoofilia chama a Nîmes «cidade infernal» por causa do muito que é fértil em espectáculos cruéis e á sua frente as touradas.

Muitos estrangeiros se recusam a visitar Nîmes justamente pela má fama que a esse respeito disfruta.

Ha ali uma sociedade civilisadora, a «Liga zoofila nîmense» que trabalha imenso por contrariar tais tendências.

Conta 700 socios, o que prova que entre a população da cidade ha pelo menos 700 pessoas que não aprovam as censuráveis predilecções das restantes.

Essas predilecções tornam-se altamente lamentáveis; prejudicam moral e materialmente a localidade e, por extensão, o paiz.

Se consultarmos um dicionário geográfico ele nos dirá que Nîmes tem á frente da sua industria — o vinho.

É para meditar a assiduidade com que emparceiram estes dois terríveis fantasmas que são — o vinho e a maldade!

Ai de nós! Os portugueses que o digam...

LUIZ LEITÃO

CARTEIRA

Cumprimentamos na nossa redacção o nosso assinante, sr. Casimiro Batista, de Bencanta.

— Na penultima sexta-feira, partiram em passeio para a Exposição de Sevilha acompanhados de suas ex.^{mas} irmãs os srs. Joaquim e Alfredo Simões Cêrcas, de Vilas de Pedro.

— Regressou a Coimbra, acompanhada de sua gentil filha m.lle Maria Stela, a excellentissima sr.^a D. Rosa de Paiva Guimarães.

— Para tratar dos seus negocios foi a Coimbra o sr. Batista dos Santos Ideias.

— Regressou da Figueira da Foz, com sua ex.^{ma} Esposa e filhinhos, o nosso amigo Augusto Severino da Silva.

— Encontra se nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Angelo da Silva David, de Lisboa.

luto a única causa para a deficiência do ensino popular; porque os belgas são intensamente católicos; e o seu ensino primário está muito desenvolvido e sem fantasias illusórias.

Onde o ensino primário não for ministrado neutralmente e sem reflexos mitológicos, havemos de ter mais um elemento de discórdia. P.

Correspondências

Excursão Académica a Angola

A sua chegada ao Lobito no vapor João Belo, da Companhia Colonial de Navegação.

Chegou ao Lobito na tarde de 27 de Agô.to, a Excursão Académica, organizada pelo sr. dr. Luiz Wittnich Carrisso, professor da Universidade de Coimbra e diretor do Jardim Botânico daquela cidade.

Compõe-se de professores de diferentes faculdades e cursos superiores. Os componentes da excursão:

Prof. Dr. Luiz Wittnich Carrisso, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, organizador da excursão.

Prof. Dr. José de Castro Portugal da Faculdade de Ciências da Universidade do Pôrto.

Prof. Dr. José Beleza dos Santos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Prof. Dr. João Pereira da Silva Dias da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Prof. auxiliar Dr. Rui Conceiro da Costa, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Prof. Dr. Maximino Correia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Prof. auxiliar Dr. Francisco Ascenção Mendonça, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Assistente Dr. Abilio Fernandes da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Capitão Jacinto José do Nascimento Moura, aluno da Escola Superior Colonial.

Joaquim Simões Pereira, aluno do curso de Engenheiros Geógrafos da Universidade de Coimbra.

Antonio dos Reis Trincão, aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Antonio Franco Wittnich Carrisso, aluno do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Henrique Teixeira Morais Pinto d'Almeida, aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

José d'Oliveira Boleo, aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

José Maria Libério, aluno do Instituto Superior do Comercio de Lisboa.

Julio da Fonseca Lourenço, aluno da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra.

Luiz Gonçalves Sobrinho, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Manuel Cardoso Alves da Cunha, aluno do Instituto Superior do Comercio de Lisboa.

Manuel Correia da Barros Junior, aluno da Faculdade de Engenharia da Universidade do Pôrto.

Norberto Cardigos dos Reis, aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Letras de Lisboa.

Rodrigo Martins Guerreiro Boto, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Acompanharam a excursão a ex.^{ma} Esposa do sr. Dr. Carrisso, Madame Wittnich Carrisso; srs. Semião Nunes-Victoria, Director da Instrução Pública da Colonia e o Delegado da Companhia de Diamantes, sr. Capitão Dias Mendes.

Embarcaram no Lobito no comboio mala das 16,30 para o interior, passando aqui no Chinguar no dia 1 de agosto, onde lhe foi feita uma calorosa recepção. Os alunos das escolas do Chinguar, com os seus professores, ex.^{ma} sr.^a D. Natividade e seu marido sr. Athayde.

Feira de Amostras

A Sub-Comissão de Propaganda da Feira de Amostras da Industria Nacional, promovida pela Direcção da Associação Industrial Portuguesa está trabalhando com muito empenho na organização de um catálogo oficial daquele certame, constituindo certamente um valioso indice da produção e da permuta nacionais, pois é de esperar que os nossos principais industriais e commerciantes não deixem de contribuir para esse efeito, cedendo os seus reclames áquele catálogo que não deverá ter menos de 200 páginas e será impresso a quatro cores em óptimo papel português.

A mesma Sub-Comissão de pro- põe-se decorar para a esplendida revista associativa «Industrial Portuguesa» um «stand» proprio que será simultaneamente, por iniciativa do secretario da respectiva redacção, a «Casa da Imprensa», no recinto da Feira, e onde portanto terão o melhor acolhimento todos os profissionais que visitarem o Parque do Estoril.

ANIVERSARIOS

Passou no dia 7 do corrente o aniversário natalício do nosso amigo e assinante sr. Batista dos Santos Ideias, desta vila.

Fez quatro anos no dia 10 do corrente, o interessante Augustinho, filho dilecto do nosso amigo Augusto Severino da Silva.

Os nossos parabens.

DE visita a seus pais, esteve de passagem entre nós, o nosso particular amigo Artur Martinho Simões, funcionario muito distinto do Ministerio do Interior, que vinha acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho.

Tambem esteve de visita ao nosso amigo Serra, o sr. Manuel Lopes Pimentel, inspector aposentado e Abilio Fernandes, professor aposentado, de Coimbra e nosso estimado amigo.

Automovel

«Mathis», 9 H. P., bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende-se barato.

Para vêr e tratar: João Neto, Pombal. 6-1.

achavam-se formados em duas alas com os seus fardamentos de ginástica. O ex.^{mo} sr. dr. Carrisso e mais professores desceram do comboio para ouvir ler uma mensagem aos excursionistas, lida pelo mevino Oracio Soares. Levantaram-se vivas de parte a parte, e vjam-se na estação muitas senhoras e cavalheiros.

Seguiram para o Congo Belga os excursionistas, estando de volta a 13 do corrente em comboio especial.

As despesas feitas dentro da colonia correm por conta da colonia: o Caminho de Ferro de Benguela, deu-lhes passagens gratuitas até vila Luzo, e vice-versa, organisando-se um outro comboio especial para o regresso. Foram a Caconda-Lubango, e daqui seguiram para visitar a Estação Zootecnica da Humpata e a Missão Católica da Huila, dirigindo-se dali para Mossamedes.

Chinguar, 4-8 929.

A. O. AGRIA

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Antonio Simões Godinho, Setubal.

Manuel Fernandes da Costa, Figueiró.

José Mendes Varandas, Bairrão.

João Lourenço, Singral Ci-meiro.

D. Sofia Perdigão Pimentel, Coimbra.

Manuel Coelho Zuzarte, Vilas de Pedro.

Antonio Abreu, Vera Cruz, esta assinatura foi paga por Albano Abreu, S. Marcos do Campo.

José David Paiva, Beira—Africa Oriental.

Augusto Jorge, Figueiró.

Pombos correios

Desapareceram três pombos correios de casa do sr. Manuel Fernandes David, desta vila; dois escuros com anilha e o outro castanho-claro.

Agradece-se, a quem souber do seu paradeiro, o favor de os entregar em casa da- quele senhor, Escola Primária, Figueiró dos Vinhos.

Na Praia da Parêde

VAGUEANDO... ERRANIE

(A José Agostinho critico e poligrafo)

(Conclusão)

E descançam, envolvidos em essências anas retocadas de fascinantes esplendores, lá dos reconditos arcanos do infinito azul, a rivalizar com este éden encantador que divisei por instantes, e por instantes me inebria, os tão famosos e divinos paraizos de que a Biblia fala, e exorna de feéricas apoteoses que não contem.

Podem ser divinos esses paraizos da Biblia, mas nunca sublimes. Serão divinos para a eternidade, mas baços medió- cros para quem neles não descortina um perene perfume, iluminado pelos deslumbrantes cambiantes da aurora, graciosamente osculada por um idílio de amor, embalado num alvo hostiario pelas balsamicas fragrancias dos zefiros da manhã.

Fagueiros sonhos de quiméricas esperanças que nos embalsamam o ambiente e nos fazem voar nas azas de subtil aragem à mercê dum halito de fantasia, dum eco de ventura, dum lampejo de graça, deixando, sepultadas em escuras trevas as deslumbrantes formuras da natureza, obscuradas pela balsamica luz que uma maga flôr humana esparge, e a que se suplica sómente um doce perfume de feliz amor,

um vago orvalho de alegre sorriso.

Um beijo que canta e em gorgeios se esvai, uma lágrima que palpita sintilando dôres, uma saudade que se esfolha e num gemido falece, são pétalas de alma que se evolvem, são vidas novas que renascem.

A vida é um grande e inconstante lago que a brisa de alma encrespa e faz animar.

Ora manso e sereno desfaz-se em sorrisos de esperança, vagas e arqueadas ondulações; ora terrível e sublime ribomba em convulsões, e cresce, numa ancia esmagadora de subir, e acariciar o ceu.

João d'Ourique

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª praça)

No dia 27 de Setembro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça, pela segunda vez, sendo entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação os bens seguintes, penhorados pela execução por custas e selos que o Ministerio Público, nesta comarca, move contra Alfredo Bernardo, casado, do Troviscal e actualmente ausente em parte incerta a saber:

- 1.º — Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sita no Troviscal, no valor de mil e duzentos cinquenta escudos;
 - 2.º — Uma casa de sobrado, sita ao Troviscal, com usufruto a favor de Margarida das Neves, viuva, do Troviscal no valor de quinhentos escudos;
 - 3.º — Uma terra de sementeira de rega, sita à Banda de Cá, limite do Troviscal, no valor de quinhentos escudos;
 - 4.º — Uma terra de sementeira de rega sita ao Dordio, limite de Castanheira de Pera, no valor de duzentos e cinquenta escudos.
- São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio,
Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. Rego

Anúncio

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª praça)

No dia 27 de Setembro do

corrente ano, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vão á praça pela segunda vez, sendo entregues a quem maior lanço oferecer além da sua avaliação, diversos moveis e um imóvel, arrolados pela extinta administração do concelho de Castanheira de Pera, e pertencentes ao ex-Centro Democratico União Coentralense, do Coentral, a saber:

MOVEIS

Diversos móveis, entre os quais se encontra uma secretária de mogno, uma cadeira de braços, um candieiro de metal, um armário, etc., etc.

IMOVEL

Uma casa com uma sala, dois quartos, duas lojas e uma casa contigua que serve de cozinha, com terreno anexo, no logar do Coentral, no valor de dois mil novecentos e cinquenta escudos. São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio,

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Alfredo Rego

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º
LISBOA 4-4

Aos nossos assinantes
Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

Jazigo

Vende-se um, no Cemiterio desta vila.
Nesta redacção se diz. 200-13

Atlantic

**Gazolina
Oleos e
Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-22

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca. Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 40

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Consultorio Dentario

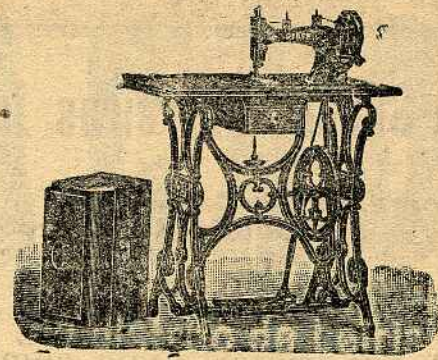
DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dôr. Dentaduras completas em «canchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-39



**A PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS
DE BORDADOS ÀS MÁQUINAS.
Junker, Dietrich e Titan**

Para melhor conhecimento do ex.º público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, tem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, à maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprai, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também afiançadas por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1929.

FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quillos
Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:
Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00
Pagamento adiantado

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos
Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-5

José Simões Barreiros Junior
 Armazem de lanificios e deposito de barretes
 FIGUEIRO DOS VINHOS
 O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Casa de Pensão Particular
 DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
 Bons quartos para familias.
 Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceso e economia.
 Rua da Prata, 234, 3.º
 (Proximo á Estação Central)
 LISBOA 187-14

Casa Comercial
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros
 CORRESPONDENTE DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
 e outros
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
 Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus
JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino
 R. Everard, 23 — TOMAR
 Oficina de caldeireiro de cobre
 Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Officina Pirotecnica Lusitana
 DE
João Luiz Nunes
 Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de arteificio preso e de ar, para qualquer ponto do pais.
 Figueiró dos Vinhos
 CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA
 Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.
 Esterelisação de pensos, empoas e sóros.
 Produtos especialisados:
 Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta.
 Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carlos Lacerda
 Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Servicos de Emigração
Figueiró dos Vinhos
 Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.
 Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.
 Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.
 184-34

Omnivesaria Agua d'Ouro
Manoel Lourenço dos Santos Junior
 Rua do Comércio — LOUSAN
 PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dr. José Martinho Simões
 ADVOGADO
 Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
 LISBOA

Queijo e manteiga
 De finissimas qualidades.
 Vende Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Informações gratuitas

Fidelidade
 SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
 As suas açoes valem hoje 14.000\$00.
 O correspondente, Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos
Dentaduras
 Concertam-se ou transformam-se as mais defeituosas que estejam.
 M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quintas-feiras e sábados em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.
 48 11

Casa Confiança
 DE
Francisco Simões Agria
 Figueiró dos Vinhos
 Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.
 Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.
Preços sem competência
 Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fazendas baratas
 Riscados Vizela 2\$75
 Toalhas turcas 3\$40
 Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
 Algodão cru aos preços das fabricas
 A casa que mais barato vende
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA COIMBRA
 A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.
 Descontos especiais para quantidade.
 Peçam ao representante nesta vila.
Manuel S. Granada
 Figueiró dos Vinhos

Antonio J. de Sousa & Filho
 MARCENEIROS
 Batro Theojilo Braga
 Figueiró dos Vinhos
 Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.
 Cadeiras, cadeiras, cómodas, guarda-roupas, mesas de cabeceira, etc.
 Lindas mobílias de sala
 Todos os preços reduzidos
 Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
 Figueiró dos Vinhos
 Depósito de tabacos e fosforos
 Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.
Correspondente de Bancos e Companhias
 Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/ o pais e estrangeiro e outras operações.
Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho
 NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Preços fixos
Sem medo de confrontações
 E' na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem. Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.
 Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.
 Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguem pode competir.
 Cixões feitos a preços de combate e carões.
 BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.
 A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$90 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.
POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.
FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)
Gustavo Coelho Godet